

INCIDÊNCIA DE FUNGOS NA ATMOSFERA DE VÁRIOS LOCAIS DA UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

M.F. CARDOSO¹; L.F.X. CIBIN¹; R. BUSSMANN¹; A. ESTELAI¹; E.M.G. CIFFONI²

¹Acadêmicos de Medicina Veterinária. ²Disciplina de Doenças Infecciosas e Bioclimatologia Animal, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Paranaense – UNIPAR, Umuarama-PR.

Visando apontar, percentualmente os gêneros fúngicos presentes no ar de vários locais da Universidade Paranaense – UNIPAR, preparou-se 30 placas de Petri contendo meio Sabouraud glicose, que foram abertas individualmente em 30 pontos previamente estipulados e expostas ao ar, para a captação de esporos fúngicos. A exposição variou de 20 a 30 segundos para cada placa, durante um período total de três horas, em dia sem chuva e ensolarado e com pouquíssimos ventos do mês de agosto, em que a temperatura variou de 22°C a 27°C. Foram abertas placas de Petri em diversos locais, como: salas de aula, laboratórios, corredores, biblioteca, depósitos, etc., incluindo o Hospital Veterinário, Clínica Odontológica e Bloco principal. As placas, lacradas e identificadas, foram incubadas em ambiente adequado. Após isolamento, procedeu-se à identificação mediante estudo da morfologia microscópica em montagem de lâminas com azul de algodão ou clarificante. Detectou-se os seguintes gêneros fúngicos: *Aspergillus sp* – 17 placas – 56,6%; *Candida albicans* – 1 placa – 3,3%; *Trichophyton schoenleinii* – 2 placas – 6,6%; *Cladosporium sp* – 1 placa – 3,3%; *Microsporium canis* – 1 placa – 3,3%; *Fusarium moniliforme* – 2 placas – 6,6%; fungos não identificados – 4 placas – 13,3%; placas sem crescimento de fungos – 5 placas – 16,6%.